

Relatório anual sobre a execução técnica e orçamentária, do Contrato de Gestão 04/2017 – GURI na Capital e Grande São Paulo, das atividades desenvolvidas no exercício de 2018, em atendimento à Instrução nº 02/2016, Resolução nº 03/2017, inciso IX do artigo 117, do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

Após a Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina ter participado da convocação pública através da Resolução SC nº 44/2017 de 21 de outubro de 2017 foi celebrado o Contrato de Gestão nº 04/2017, por meio do Processo SC/1344496/2017, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento, a operacionalização da gestão e a execução, das atividades na área cultural, do Projeto Guri na Capital e Grande São Paulo, para o período de 01/01/2018 a 31/12/2022 .

O Projeto Guri é uma iniciativa da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo na área de música que surgiu na década de 90 e desde então é reconhecido como um dos programas mais bem-sucedidos na área sociocultural.

O Guri gerido pela Santa Marcelina Cultura é um programa que desenvolve o ensino musical e a inclusão sociocultural para 13 mil crianças e adolescentes entre 6 e 18 anos em 46 pólos da capital e em cidades da Região Metropolitana de São Paulo. Sob gestão da Santa Marcelina Cultura, Organização Social (OS) qualificada pela Secretaria de Estado da Cultura de São Paulo, o programa proporciona uma educação musical de qualidade aliada a uma intervenção social transformadora. O objetivo é oferecer aos alunos e familiares, na maioria moradores de regiões de alta vulnerabilidade social, apoio e experiências capazes de transformar a realidade em que vivem. Com todo o suporte que o Guri oferece, os alunos e familiares encontram um novo caminho na busca de oportunidades e na construção de sua autonomia.

Para o fomento e execução do objeto deste contrato de gestão, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II, III e IV serão repassados, no prazo e condições constantes no Anexo V – Cronograma de

Desembolso, a importância global, prevista inicialmente, de R\$ 135.255.685,00, sendo que para o exercício de 2018 foram repassados os seguintes valores:

- (i) R\$ 1.657.191,00, destinados à composição do Fundo de Reservas;
- (ii) R\$ 780.067,00, destinados à composição do Fundo de Contingência;
- (iii) R\$ 2.807.182,00, destinados à conta operacional;
- (iv) R\$ 727.969,09, destinados à conta de provisões de natureza trabalhistas, encargos sociais e contas a pagar;
- (v) R\$ 27.619.949,00, repassados pela SEC e destinados à execução do Plano de Trabalho de 2018.

Em relação à realização das Metas e Indicadores em 2018, no Eixo 1 – Ensino Musical, foram matriculados 18.072 alunos nos Polos do Guri. Ao longo do ano de 2018, nos relatórios de cada trimestre, o número total de alunos matriculados no Guri Santa Marcelina foi informado, isto é, o número de todos os alunos que cursaram pelo menos um mês de atividades dentro do Programa. Depois de encerrado o ano letivo de 2018 e atendidas as solicitações de cancelamento, constatou-se que, no total, 18.072 alunos estudaram música no Guri Capital e Grande São Paulo. Muitos desses, alunos ativos desde anos anteriores, não puderam permanecer nos cursos e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos polos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram cancelamento de matrícula. Outros alunos ingressaram e saíram durante o ano de 2018. Dentre os principais motivos para tais solicitações de cancelamento temos: ingresso em outras escolas de música (universidades, escolas técnicas, entre outros), ingresso no mercado de trabalho, situações de ordem familiar, mudança de endereço, entre outros. Ressaltamos ainda que, apesar de os resultados alcançados – 18.072 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do ano ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

Foram oferecidas em 2018 15.571 vagas nos cursos de Iniciação Musical, sendo que, 15.467 alunos foram matriculados. Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 15.467 alunos participaram dos

cursos de Iniciação Musical do Guri Capital e Grande São Paulo. Apesar de os resultados alcançados – 15.467 alunos – serem maiores do que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas nos cursos de Iniciação Musical (Iniciação Musical para Crianças e Curso Sequencial) cumpriu o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo do semestre ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos.

Em 2018 tivemos 46 Cursos Modulares com 1.145 alunos matriculados.

Tivemos também 1.444 alunos matriculados no curso de Iniciação Musical para Adultos. Assim como foi justificado o número de alunos atendidos, ao longo do ano de 2018, constatou-se que 1.444 alunos participaram do curso de Iniciação Musical para Adultos. Apesar de os resultados alcançados serem maiores que a meta estabelecida, não houve desequilíbrio do Contrato de Gestão, uma vez que o número de polos em funcionamento, bem como o número de horas-aula oferecidas no curso de Iniciação Musical para Adultos cumpriu com o estabelecido e os alunos que se matricularam ao longo dos trimestres ocuparam vagas que já eram oferecidas e/ou estavam disponíveis em outros polos. Cabe ressaltar também o fato de este ser um curso bastante apreciado e procurado pelos familiares dos alunos e alunas do Guri bem como pelos moradores da comunidade, uma vez que são poucas as oportunidades de formação musical para esta faixa etária, qual seja, alunos e alunas maiores de 18 anos.

Em 2018, 16 alunos foram matriculados no Curso de Luteria. O curso de luteria foi ministrado pelo Luthier Saulo Dantas Barreto no polo Brooklin - Av. Pe. José Antônio dos Santos, 1019. Apesar de ter sido superada a meta de 12 alunos participantes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os mesmos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão.

Em relação à manutenção de polos, em 2018 o Guri teve 46 Polos em funcionamento. São eles: 1 - CEU Dutra, 2 - CEU Alvarenga, 3 - CEU Casa Blanca, 4 - CEU Jambeiro, 5 - CEU Meninos, 6 - CEU Pq. São Carlos, 7 - CEU Pq. Veredas, 8 - CEU Pêra Marmelo, 9 - CEU Perus, 10 - CEU Rosa Da China, 11 - CEU São Mateus, 12 - CEU São Rafael, 13 - CEU Vila Curuçá, 14 - CEU Vila Atlântica, 15 - CEU Caminho do Mar, 16 - CEU Navegantes, 17 - CEU Inácio Monteiro, 18 - CEU Campo Limpo, 19 - CEU Vila Rubi, 20 - CEU Parelheiros, 21 - CEU Vila do Sol, 22 - CEU Paraisópolis, 23 - CEU Capão Redondo, 24 - CEU Quinta do Sol, 25 - CEU Três Pontes, 26 -CEU Sapopemba, 27 - CEU Paulistano, 28 - CEU Pq. Anhanguera, 29 - CCA Itaquera, 30 – Rio Grande da

Serra, 31 - Achiropita, 32 - Biritiba Mirim, 33 - Casa de Cultura da Penha, 34 - Entidade AME, 35 - Espaço Aberto Jd. Miriam, 36 - Poá, 37 - Ponte Brasilândia, 38 - Júlio Prestes, 39 - Mazzaropi, 40 - Embu Das Artes, 41 - Osasco, 42 - Brooklin, 43 - Santa Cruz-Guarulhos, 44 - Cesa Cata Preta-Santo André, 45 - Arujá E 46 - Guararema.

No Eixo 2 – Atividades extraclasse, realizamos em 2018 10 Master classes com 146 alunos participantes. Apesar de ter sido superada a meta de participantes dos master classes, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

Foram realizados também 10 Workshops com 202 alunos participantes. Apesar de ter sido superada a meta anual de participantes dos workshops, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve à qualidade das atividades propostas e dos profissionais convidados para ministrá-las, o que gerou especial interesse por parte dos alunos do programa.

No Eixo 3 – Atividades de Difusão Formativa, foram realizados 413 atendimentos dos grupos artístico-pedagógicos. Informamos que o total de alunos dos grupos artístico-pedagógicos no ano de 2018 foi de 413 alunos matriculados, dos quais 346 estavam ativos ao final do ano. Alguns alunos, participantes dos grupos artístico-pedagógicos desde anos anteriores, não puderam mais participar desta atividade e, depois de atendidos pelos assistentes sociais dos grupos e tendo suas situações individualmente reconhecidas e encaminhadas, solicitaram o cancelamento da matrícula. Muitos deles relatam como motivo para a não participação a incompatibilidade dos horários de ensaio e concertos com demais compromissos na vida pessoal ou mesmo o ingresso em outro grupo artístico-musical. Segue o número de alunos matriculados por grupo:

- Banda Sinfônica Infanto-Juvenil: 66 alunos matriculados;
- Banda Sinfônica Juvenil: 46 alunos matriculados;

- Camerata de Violões Infanto-Juvenil: 36 alunos matriculados;
- Coral Infantil; 44 alunos matriculados;
- Coral Juvenil: 75 alunos matriculados;
- Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil: 50 alunos matriculados;
- Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil: 65 alunos matriculados;
- Big Band Infanto-Juvenil: 18 alunos matriculados;
- Regional de Choro Infanto-Juvenil: 13 alunos matriculados.

Ao longo do ano de 2018 participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri 413 alunos, sendo 346 alunos ativos no final do ano. Alguns destes, depois de serem atendidos pelos assistentes sociais responsáveis pelos grupos artístico-pedagógicos, solicitaram dispensa desta atividade. O principal motivo de saída dos grupos foi a incompatibilidade de horários de ensaios e apresentações, uma vez que muitos dos alunos ingressaram em outros grupos musicais, inclusive nos Grupos Jovens do Estado (Coral, Orquestra Tom Jobim, Orquestra Jovem do Estado e Banda Sinfônica), e escolas de música e universidades. Além disso, alguns alunos ingressaram no mercado de trabalho, o que os impossibilitou de dar continuidade à atividade artística nos grupos artístico-pedagógicos. Cabe ressaltar que, em alguns casos, os alunos desistiram da atividade nos grupos, mas continuaram estudando música nos polos do Guri. Informamos ainda que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado.

Foram realizados em 2018:

- 6 apresentações da Banda Sinfônica Infanto-Juvenil com público de 1.623 pessoas;
- 6 apresentações da Banda Sinfônica Juvenil com público de 1.265 pessoas;
- 6 apresentações da Camerata de Violões Infanto-Juvenil com público de 707 pessoas;
- 6 apresentações do Coral Infantil com público de 1.215 pessoas;
- 6 apresentações do Coral Juvenil com público de 1.587 pessoas;
- 6 apresentações da Orquestra de Cordas Infanto-Juvenil com público de 984 pessoas;

- 6 apresentações da Orquestra Sinfônica Infanto-Juvenil com público de 1.764 pessoas;
- 6 apresentações da Big Band Infanto-Juvenil com público de 1.241 pessoas;
- 6 apresentações do Regional de Choro Infanto-Juvenil com público de 1.289 pessoas.

A meta de público foi superada em todos os concertos dos grupos artístico-pedagógicos do Guri devido à qualidade da programação apresentada, bem como às parcerias realizadas para a utilização dos locais em que aconteceram os eventos.

Informamos que ao longo do ano de 2018 participaram do Coral de Familiares 35 alunos matriculados, sendo que, esse mesmo número é o de alunos ativos ao final do ano. Foram realizadas 6 apresentações do Coral de Familiares, com público de 1.215 pessoas.

Realizamos também 20 apresentações dos Grupos de polo de difusão artístico-pedagógica, com público de 585 pessoas. Apesar de ter sido superada a meta de alunos atendidos pelos Grupos de Polo de Difusão Artístico-Pedagógica, informamos que não houve prejuízo pedagógico para os alunos, nem tampouco houve desequilíbrio econômico-financeiro ao contrato de gestão. Esclarecemos ainda que a superação do número de alunos participantes se deve a razões artístico-pedagógicas e, conseqüentemente, às diferentes formações musicais dos grupos de polo.

No Eixo 4 – Desenvolvimento Social, foram realizadas em 2018: 327 Oficinas socioeducativas com crianças e adolescentes, com 6.436 participantes, 150 Oficinas socioeducativas com as famílias das crianças e adolescentes, com 2.667 participantes e 11 Oficinas socioeducativas para integração entre polos.

Em razão do percentual excedente no número de alunos e alunas em 61%, informamos que as metas foram superadas devido à participação e o comprometimento da comunidade nas atividades socioculturais propostas. Ressaltamos ainda que a superação da meta das oficinas realizadas em 63% não gerou qualquer tipo de prejuízo aos participantes nem tampouco onerou o contrato de gestão além do previsto, visto que foram realizadas com a equipe interna de assistentes sociais da SMC.

Justificamos a supressão das informações no relatório de metas referente ao mês de Março/2018 (1º trimestre) – realizada em 28/03/2018 relativo ao evento de lançamento do projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", junto à parceria realizada com o CONDECA, visto que a ação

mencionada foi apresentada, separadamente, como contrapartida de recursos institucionais, como ações complementares, sendo que as informações completas sobre a realização desse projeto em parceria com o CONDECA são as seguintes:

- Contrapartida Institucional – Ações Complementares - Parceria CONDECA - Projeto "Orientação de carreira e de percurso acadêmico para adolescentes e jovens", Processo SEDS 594 - Termo de Fomento nº 625, o qual atendeu 259 alunos e alunas no dia 28/03/2018 referente ao lançamento do projeto.

- Participaram desta ação 18 polos, sendo eles: Arujá, Biritiba Mirim, CCA Itaquera, CEU Inácio Monteiro, CEU Jambeiro, CEU Parque Anhanguera, CEU Parque São Carlos, CEU Parque Veredas, CEU Pêra Marmelo, CEU Perus, CEU Rosa da China, CEU São Mateus, CEU São Rafael, CEU Vila Atlântica, CEU Vila Curuçá, Guararema, Penha e Poá.

- Foram realizados 4 encontros de formação, totalizando 446 alunos e alunas no período de março a junho de 2018.

- O encerramento do projeto foi realizado no dia 24/11/2018, o qual participaram 143 alunos e alunas.

Ainda dentro do Eixo 4, também realizamos 46 Atividades Culturais com 46 Polos Participantes.

No Eixo 5 - Bolsa Auxílio aos alunos dos grupos artístico-pedagógicos, informamos que em 2018 foram oferecidas 355 bolsas, sendo que 413 bolsas foram concedidas. Informamos que o número de alunos que participaram dos grupos artístico-pedagógicos do Guri no ano de 2018 foi de 413, dos quais 346 são alunos ativos. Por diversas razões de ordem pessoal, familiar, de trabalho, entre outros, 70 alunos cancelaram sua participação nesta atividade. Salientamos também que, por razões artístico-pedagógicas, optou-se por não convidar novos integrantes para alguns dos grupos musicais no último trimestre, uma vez que a preparação e o estudo do repertório para as apresentações finais já estava consolidado.

No Eixo 6 - Formação e Aperfeiçoamento de Equipe, em 2018 tivemos 51 capacitações, com uma carga horária de 444 horas e 297 (85,11%) colaboradores foram capacitados.

No Eixo 8 - Programa de Desenvolvimento Institucional, a Pesquisa de Qualidade dos Serviços Prestados no GURI Capital e Grande São Paulo realizada pela Santa

Marcelina Cultura e auditada pela empresa Cokinós Auditores, ocorreu no período de 23/10/2018 a 9/12/2018 e apresentou os seguintes resultados:

- Índice de satisfação dos alunos com o ensino oferecido pelo GURI: 96,64%;
- Índice de satisfação dos responsáveis com o ensino oferecido pelo GURI: 98,50%;
- Índice de Satisfação do público dos concertos dos grupos artístico-pedagógicos: 99,62%.

O valor total captado em 2018 foi R\$ 881.220,00, o que representa 3,2% do percentual do repasse anual.

Conforme a Demonstração Contábil do Resultado do Exercício de 2018, para alcançar os resultados apresentados foi despendido em 2018 o montante de R\$26.629.267,00, o que representou a aplicação de 96,4% do valor do recurso de repassasse feito pela Secretaria, especificamente, para aplicação no plano de trabalho de 2018.

Os índices financeiros apresentados nas demonstrações contábeis e na prestação de contas ao final do exercício foram compatíveis com as metas anuais estabelecidas. O Índice de Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante) foi de **1,00**, o de Receitas totais / Despesas totais foi de **1,25**, Despesas com colaboradores da área meio / Despesas com colaboradores (área meio + área fim) igual a **0,12** e os Gastos totais com RH / Orçamento 2017 alcançou **72,88%** do valor do orçamento global para 2018 e ficou, portanto, abaixo do percentual definido como limite máximo de 85% para despesas dessa natureza, conforme estabelecido pelo Contrato de Gestão.

O saldo do Fundo de Reserva em 31/12/2018 é de R\$1.726.904,82 e o saldo do Fundo de Contingência é de R\$812.882,44. As receitas com aplicação financeiras incluindo os rendimentos dos Fundos e dos Recursos disponíveis para aplicação no plano de trabalho somaram em 2018 o montante de R\$247.088,20.

Conforme a Demonstração do Resultado do Exercício, as despesas com pessoal e encargos sociais em 2018 foram da ordem de R\$ 22.105.754,00, frente ao valor de R\$22.702.445,00, do ano anterior, representa uma variação de (-) 2,63%. Quanto à Força de Trabalho, em 31/12/2018 havia 277 colaboradores na área FIM e 67 colaboradores na área MEIO, sendo que os gastos com estes últimos são rateados com o Contrato de Gestão 05/2017 - EMESP. A Associação cumpre a cota a que se refere o artigo 93 da Lei Federal nº 8.213/1991, que instituiu a inclusão das pessoas com

deficiência no mercado de trabalho, bem como a cota da Lei nº 10.097/2000, regulamentada pelo Decreto 5.598/2005 - Lei do Aprendiz. A Associação também possui um profissional responsável para realizar a manutenção da tabela de temporalidade e do plano de classificação, em atendimento ao Decreto nº 48.897, de 27 de agosto de 2004 e suas alterações no Decreto nº 51.286, de 21 de novembro de 2006.

A Associação é parte (polo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso cujo valor total em 31/12/2018 importava em R\$379,00.

Os relatórios dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras opinam que as mesmas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina e do "GURI Capital e Grande São Paulo", em 31 de dezembro de 2018, além de atestarem que o desempenho das operações e os fluxos de caixa da Instituição para o exercício findo naquela data estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Conforme o relatório Gerencial de Orçamento Previsto versus Realizado, apresentado por esta Organização Social à SEC nas prestação de contas trimestrais e anual de 2018, o resultado das rubricas dos Grupos de Despesas apresentam os seguintes resultados: a execução da rubrica de Recursos Humanos teve o percentual de realização de 88,9% do valor previsto versus realizado; de Prestadores de Serviços 92,9%; de Custos Administrativos, Institucionais e Governança 89,5%; do Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança 65,7%; dos Programas de Trabalho da Área Fim 76,3%; do Programa de Ensino Musical 36,9%; do Programa de Atividades Extraclasse 95,5%; do Programa de Atividades de Difusão Formativa 98,6%; do Programa de Desenvolvimento Social 62,9%; do Programa de Bolsas 86,7%; do Programa de Ações Relativas a Bens Culturais 46,9%; do Programa de Desenvolvimento Institucional 69,1%, a execução orçamentária global, das despesas, conforme o relatório, foi de 88,1% do previsto inicialmente.

Conforme estabelece o Plano de Trabalho de 2018: *"No decorrer da execução orçamentária, a OS poderá proceder aos remanejamentos e movimentações entre as rubricas que forem necessários e convenientes para a mais eficiente gestão dos*

recursos no cumprimento do Contrato de Gestão, observados os dispositivos previstos em seu Estatuto Social, respeitados os índices contratuais firmados e assegurado o integral cumprimento das metas pactuadas.

Essa flexibilidade é importante, pois, de acordo com o modelo de gestão típico das Organizações Sociais, o orçamento aprovado pela Secretaria deve seguir como referência para a busca e aferição da economicidade e eficiência, porém sem desconsiderar que o foco fundamental é o cumprimento das metas acordadas. Não se poderia, portanto, pretender uma vinculação rígida por parte da OS à proposta orçamentária, porque a execução orçamentária é dinâmica e – uma vez preservados os indicadores econômicos e respeitados os regulamentos de compras e contratações, bem como a autorização do Conselho de Administração nos termos previstos no Estatuto – cabe à Organização Social definir a melhor estratégia de gestão e zelar pelo uso responsável dos recursos, com a flexibilidade e transparência que lhe devem ser características. Dessa forma, torna-se possível contemplar eventuais intercorrências, buscando a melhor aplicação dos recursos para atingir aos objetivos e metas do contrato.

Por sua vez, dotando a necessária flexibilidade também da necessária transparência, no relatório anual, a OS deverá apresentar as justificativas para as rubricas que apresentarem alterações expressivas, com variação superior a 25% do estimado inicialmente”.

Dessa maneira, os Grupos de despesas que compõem a previsão orçamentária de 2018, relacionados acima, do Contrato de Gestão 05/2017, não tiveram, os seus valores com variação superior a 25% do previsto inicialmente. Sendo assim, conforme pactuado, são desnecessárias outras justificativas. Importante é, também, consignar nesta oportunidade que a SMC executou o planejamento orçamentário do ano de maneira a que fosse possível a realização de todas as metas de 2018, mesmo diante de um cenário macroeconômico adverso e de uma crise financeira que atingiu severamente os repasses públicos para a área da Cultura. A Santa Marcelina Cultura manteve seu foco na busca incansável de redução dos gastos possíveis e, também, em outras medidas de contenção ou adiamento de despesas, que possibilitaram que os gastos de algumas rubricas fossem postergados ou reduzidos como, por exemplo, os gastos das rubricas de Uniformes e EPIs., Viagens e Estadias (Institucional), Aquisição de Equipamentos e Implementos, Intercâmbios e Parcerias Institucionais, Acervo

Musical e Sites, sem com isso significar que as rubricas em que houve a possibilidade de poupar recursos encontram-se com seus valores superestimados.

Por outro lado, destaca-se positivamente a rubrica de Captação Incentivada com a realização de 102,6% da meta estabelecida.

São Paulo, 20 de fevereiro de 2019.

Ir. Rosane Ghedin
Diretora-Presidente